

ÁREAS BAIXAS E MATO FACILITAM GEADA EM CAFEZAIS

J.B. Matiello- Eng Agr Fundação Procafé

A geada que ocorreu, recentemente, em áreas cafeeiras do Paraná, São Paulo e Minas Gerais mostrou que as lavouras cultivadas em baixadas ou fundos de áreas e a presença de mato foram fatores importantes na queima das plantas pelo frio.

Dr Angelo Paes de Camargo, grande climatologista e pessoa especial, de saudosa memória, sempre falava isso. – O ar frio, mais denso, desce da área mais alta e vai se acumular nos fundos ou partes mais baixas do terreno. Também, o mato, vivo ou morto, isola o solo e reflete o calor durante o dia. O solo limpo, ao contrário, armazena calor durante o dia e libera o mesmo à noite, esquentando o ambiente próximo aos cafeeiros, reduzindo o risco da geada.

Plantar café nas áreas mais baixas, portanto com maior risco de geada, até certo ponto, é admissível. Primeiro por que as geadas têm sido menos frequentes. Segundo por que as terras tem alto valor e o produtor, no processo de expansão das lavoura de café, não possuindo áreas altas suficientes, acaba abaixando as lavouras, ou seja, planta em áreas sabidamente mais sujeitas à geada.

Deixar mato no meio da lavoura no inverno, isso não. A moda de dar mais importância ao mato do que ao café, tem sido adotada por alguns técnicos, contrariando resultados de pesquisas, que apontam a necessidade de controle mais eficiente do mato, pra reduzir concorrências das ervas com o café. Quem quiser deixar mais mato no verão, tudo bem. No inverno o solo deve ser mantido limpo, sem cobertura de mato, vivo ou morto. Tanto pra facilitar a colheita do café de varrição, como, já falado, pra reduzir risco de geadas.

Acontecida a geada, como ainda estamos em período de ocorrência do fenômeno, para aquelas áreas que possuírem mato indica-se trinchar, para expor melhor o solo das ruas ao sol.

Quanto às podas, recomenda-se não fazer nada por enquanto, pois só daqui a uns 60-90 dias, com a retomada das chuvas e a observação de onde as plantas irão brotar é que se poderá, com maior precisão, verificar que tipo de poda a executar e, especialmente em lavouras novas, se será preciso replantar. Normalmente, plantas atingidas por uma geada de capotinho ou capote leve não vai precisar de nenhuma poda, bastando, se necessário, quebrar galhos ecos, no ponteiro, mais adiante.



Ocorrência de geada, leve, apenas em área mais baixa de lavoura, no Sul de Minas. Jul/19



Áreas de cafezal com mato, vivo ou morto, cobrindo o solo, favorecem a ocorrência de geada. Jul/2019